



HOSPITAL DE
CLÍNICAS
PORTO ALEGRE RS

EVENTO COM PONTUAÇÃO CNA

PEDIATRIA
9 PONTOS
NEONATOLOGIA
9 PONTOS



V Encontro Internacional de **Neonatologia**

e III Simpósio Interdisciplinar de Atenção ao Prematuro



6, 7 e 8 de abril de 2017

Centro de eventos Hotel Plaza São Rafael
Auditório Itapema, Porto Alegre, RS

Promoção



Apoio



Patrocínio Diamante

abbvie

Patrocínio Ouro



Patrocínio



ALEXION



Aplicabilidade da Iniciativa de Padronização de dietas para disfagia (IDDSI) em neonatologia – relato de experiência.

Deborah Salle Levy

**Lauren Medeiros
Paniagua**

Lilia Refosco

Roberta Sarmento

Palavras-chave:

*transtorno de deglutição –
disfagia - pediatria*

Introdução: Lactentes podem apresentar alguma dificuldade no início da introdução da via oral tanto no seio materno quanto em outros utensílios. A Iniciativa Internacional de Padronização de dietas para disfagia (IDDSI) é composta por profissionais da saúde de vários países e visa padronizar os líquidos espessados usados para indivíduos com disfagia. Portanto, esse estudo justifica-se para caracterizar os tipos de fórmulas Lácteas (FL) utilizados para neonatos conforme IDDSI. Descrição da experiência: esse trabalho foi realizado pela equipe de dois Serviços de um hospital universitário que atuam na unidade de terapia intensiva neonatal: Fonoaudiologia e Nutrição. Quatro profissionais aplicaram as normativas IDDSI que orienta o monitoramento do tempo de escoamento do líquido em dez segundos numa seringa de dez ml. A classificação indica onde o líquido cessou o escoamento nesse período estipulado. São cinco variações de líquidos para serem registrados: Nível 0 Thin (líquido ralo), Nível 1 slightly thick (líquido levemente engrossado; Nível 2 thick mildly (levemente espesso); Nível 3

moderately thick (moderadamente espesso); Nível 4 extremely thick (extremamente espesso). Foram usados: seis seringas de 10 ml; 6 FL de diferentes concentrações e indicadas para bebês prematuros e a termo (duas para bebê prematuro com as concentrações de 16% e 20%; duas FL de primeiro semestre com as concentrações 13,30% e 16%; duas FL com proteína extensamente hidrolisada 15,50% e 22%); luvas descartáveis; cronômetro. Comentários: Em todas as FL testadas não foram identificadas modificação no nível conforme teste IDDSI e mantiveram-se no Nível zero mesmo com concentrações diferentes. Observou-se mudança em relação ao tempo de escoamento da FL na seringa. O tempo mínimo encontrado de escoamento foi para a FL de prematuro 16% (8 segundos) e o tempo máximo de escoamento foi na FL hidrolisada 22% (10 segundos). As demais FL mantiveram-se em 9 segundos de escoamento. **Conclusão:** Apesar de não encontrar diferença no teste IDDSI em relação à modificação dos níveis (0-4), foi detectado diferença de tempo no escoamento das FL na seringa.